



2 PRELÚDIO

3 CONVERSA AFINADA HCC – O papel do ministro de música Walena Marçal

7 NOTAS E NOTÍCIAS

8 HINO DO MÊS

Julho – Eu vos envio
Clarkson/Seitz/Peterson

Agosto – Mais puro quero ser
Davidson/Sutton/Fillmore

**Setembro – Que estou fazendo
se sou cristão?**
Araújo/Lauretti

11 REPERTÓRIO

Cada momento
Moody
Arr. Urgel R. Lóta
Violino e piano

Remido
Crosby/Butler
Arr. Léo Gomes
SCTB

Ó Jesus, eu te amo
Tomes/Sutton
Arr. orq. Henrique Ramiro
Vocal e cordas

Contigo, ó mestre, quero andar
Smith
Arr. orq. Marcelo Nelles
Cordas

27 Projeto HCC Processo/Etapas/Relatórios Como se organizou – Parte 3 Westh Ney

32 ORDEM DE CULTO Celebrando 30 anos HCC Culto cantado Cris Pascoal

DAVID WILLIAM HODGES – (Kansas City, Missouri, EUA, 1942)

Hinista, compositor, tradutor, arranjador, ministro de música, professor e cantor. É mestre em Artes (canto) e Educação Religiosa. Foi batizado aos nove anos, começando a trabalhar na música da igreja. Ele e Ramona, sua esposa (pianista com mestrado em inglês) vieram para o Brasil como missionários em 31/01/1980 e aqui permaneceram por 30 anos. Foi ministro de música em São Paulo na Igreja Batista da Liberdade e diretor de música nas Igrejas Batista do Forte e da Capunga. Foi professor na Faculdade Teológica Batista de São Paulo e no Seminário do Norte/FSTBNB, Recife, PE (1987). Sua maior obra traduzida e regida foi o Oratório Paulus, de Mendelssohn, além do Te Deum de G.F. Handel. Organizou um livreto Sete hinos congregacionais para a igreja de hoje (JUERP, 1986). Membro da Subcomissão da Música do HCC, 1991; tinha uma qualidade de ver um problema com clareza e achar uma resposta certa. Contribuiu como autor e tradutor em 11 letras e em 10 músicas e na pesquisa, junto com seu filho Charles, sobre os hinos prediletos do povo batista em todo o Brasil para o HCC. David Hodges diz que as suas maiores alegrias no Brasil são: "o país e o povo em geral, a aceitação de todos, o desenvolvimento da denominação, o trabalho em geral e, principalmente, os grandes amigos brasileiros".



Se eu tivesse o poder nas minhas mãos e voz, gostaria de ver todos os batistas brasileiros cantando os hinos do HCC que já completou 30 anos. Não o tenho, mas quando canto algumas belas e profundas poesias, gostaria tanto que todos pudessem sentir a mesma emoção que enche minha alma quando entoo o hino 331 – Como um rio calmo – de Havergal, 1874/Mountain, 1876/ tradução Moreton, 1898.

Onde nós, batistas, estávamos que não conhecíamos este hino? Foi traduzido em 1878 e caminhamos 104 anos para que pudéssemos, como batistas, apreciar a poesia que diz que Deus traz a paz que satisfaz os crentes. Uma paz perfeita que cresce meiga e domina nossa vida trazendo a alegria. A metáfora linda que esse hino faz da paz que corre suave como um rio calmo me faz chorar de emoção. Quando estou aflita não tem como não ouvir dentro de mim e sai pelos meus lábios a poesia que diz – “Como um rio calmo vai correndo a paz”. E o meu coração se aquieita. Quero essa paz que flui do coração do Senhor como um rio calmo. “Ventos de cuidado, sombras de pesar nunca a santa calma poderão turbar”, diz a 2ª estrofe. Ah... não tenha medo, fique calma, os ventos que podem perturbar sua alma, tornar o rio bravio, perturbar sua paz, podem até vir, mas você está no abrigo da mão divina.

Cremos dessa forma, mas a poesia carregada pela linda melodia e harmonia faz com que confirmemos o que cremos. Eu sei que, firmada em Deus, terei bênção completa que é paz e comunhão. Sei porque experimentei. Sei é mais do que crer. Sei é ter caminhado com o dono da vida, do vento, da tempestade... Que bendita certeza de que, independentemente do que passarmos durante nossos dias – quer sejam alegres ou não – sempre o acharemos nos amparando.

Quantas palestras, sermões, livros falando sobre paz, mas quando cantamos esta poesia, que é o hino, ela fica gravada no cantinho da nossa mente e brota

um sorriso leve dos nossos lábios que começam a cantarolar, pois sabemos que somos guiados pelos “raios derramados pelo sol de amor”.

1. Como um rio calmo, vai correndo a paz com que Deus aos crentes sempre satisfaz. É perfeita e cresce meiga em seu poder, alegrando a vida, dominando o ser.

No Senhor firmado, tem o crente a paz, a completa bênção, comunhão veraz.

2. No bendito abrigo da divina mão não há inimigo, não se vê traição. Ventos de cuidado, sombras de pesar nunca a santa calma poderão turbar.

3. São os nossos dias, de prazer ou dor, raios derramados pelo sol de amor. Pondo a confiança plenamente em Deus, sempre o acharemos amparando os seus.

Um amigo perguntou-me se achava que já deveríamos ter uma atualização com novos hinos no HCC. Então, respondi com uma pergunta, se já conhecia o hino acima ou o 77 do HCC (3ª estrofe) que diz assim: “com os enfermos vem estar, aos pobres vem alimentar; aos que no leito sofrem dor, dá teu alívio animador”. Ele ficou mudo e emocionado e encontrou resposta no seu coração.

Ainda é tempo de gratidão ao Senhor por inspirar tantos hinistas, poetas, tradutores, compositores e arranjadores. Ainda é tempo de agradecer ao Senhor pelo belo hinário que temos ainda desconhecido de muitos. Um dia todos se emocionarão, serão consolados e confortados quando encontrarem as belas poesias que estão dentro dele, podendo experimentar o Senhor do vento, do abrigo seguro e da paz.

Westh Ney Rodrigues Luz

Louvor

ISSN 1984-8676

Literatura Batista
Ano 45 • Vol. 3 • Nº 172

LOUVOR é uma revista destinada aos ministros e diretores de música, estudantes de Música Sacra, professores, regentes, pianistas, organistas, coristas, instrumentistas em geral, pastores, comissão de música, grupos musicais e todos aqueles interessados no programa de música e adoração da igreja local. Inclui matérias de técnica musical, reportagens, artigos inspirativos e partituras sacras. Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não expressam necessariamente a opinião da Redação

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação de fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

ENDEREÇOS
Caixa Postal, 13333 – CEP 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

EDITOR
Sócrates Oliveira de Souza

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

REDAÇÃO
Westh Ney Rodrigues Luz

DESIGN
Marcelo Leiroz Pinto (malepi)

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
Convicção Editora
Tel. (21) 2157-5567
Rua José Hígino, 416
Prédio 16 – Sala 2 – 1º andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br



HCC
30

“A palavra de Cristo habite ricamente em vós, em toda a sabedoria; ensinai e aconselhai uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão no coração”
– Colossenses 3.16

HCC – HINÁRIO PARA O CULTO CRISTÃO • 30 anos (1991-2021)

O PAPEL DO MINISTRO DE MÚSICA PARA O USO DO HINÁRIO PARA O CULTO CRISTÃO, NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19



WALENA MARÇAL

Neste ano de 2022, de comemoração dos 30 anos de publicação do então chamado novo hinário batista – O Hinário para o culto cristão (HCC), é

importante relembrar o contexto de sua criação e implantação, ao mesmo tempo em que se deve registrar que ainda há muitas igrejas no Brasil em que esse hinário ainda não é usado. Dentre os muitos motivos para justificar esse fato, pode-se destacar: a falta de conhecimento da liderança ministerial ou da igreja a respeito do contexto de criação do mesmo; a ignorância a respeito do valor musical e cômico do Hinário e de sua atualização técnica e cultural; a livre opção pela não escolha do HCC, por ausência de estudo e apropriação de sua contribuição doutrinária, musical e cultural

para as igrejas batistas, e muitas vezes até a falta de investimento das igrejas em ministros músicos devidamente capacitados para conduzi-las neste contato com o HCC e no aprendizado de seus hinos de forma correta, bem como de outras ferramentas técnicas atualizadas.

O objetivo deste artigo é relembrar algumas vantagens do uso do HCC e apontar a importância do ministro de música – ou outro nome que a igreja possa utilizar para sua liderança musical – na implantação e uso costumeiro do mesmo na vida de adoração de sua comunidade de fé.

AFINAL, QUAIS AS VANTAGENS DE USAR O HCC?

O HCC foi publicado, como já visto em artigos anteriores e mesmo em bibliografia existente e disponível ao povo batista, como uma opção de hinário que iria paulatinamente substituir o Cantor cristão (CC) nas igrejas, sem, porém, descartá-lo, considerando o seu valor afetivo e histórico para a Convenção Batista Brasileira e suas igrejas cooperantes.

1. Da importância técnico-musical

O HCC é um hinário que contém os hinos mais cantados do CC pelas igrejas brasileiras de então, dados esses levantados em todas as regiões do Brasil, à época do trabalho da comissão de estruturação do mesmo. Uma pesquisa foi distribuída ao máximo de igrejas possível, por meio de estudantes de seminários, ministros e líderes de música por todo o Brasil, e aplicada nas igrejas, para levantar quais hinos do CC eram mais cantados e queridos pelo povo batista de então. Selecionados os

mesmos, passaram por triagem técnica, em que foram conferidas, dentre outras questões: dubiedade doutrinária em relação à doutrina batista, problemas com a poética do hino, tonalidade apropriada ao canto congregacional, atualização de verbetes cuja conotação se tornou duvidosa ou inapropriada ao longo dos anos, enfim, uma série de correções, para que depois fossem aprovados para efetiva inserção no HCC, com atualizações.

2. Da importância histórico-cultural

Além disso, o HCC trouxe uma série de hinos considerados historicamente importantes e representativos do cristianismo ao redor do mundo. Ao se considerar a música como uma das expressões artísticas, e os hinos partem dela, entende-se que esse arcabouço cultural produzido, no caso, pela cultura cristã, é uma expressão identitária e uma forma de representação (PESAVENTO, 2006).

Exemplo disso é que a autora do artigo, em 2016, esteve na Inglaterra por alguns meses,

para capacitação profissional, e ali pôde experimentar a incrível, agradável experiência de congregar em algumas igrejas cristãs, de várias denominações – anglicana, batista, life church e outras denominações – e mesmo sendo imigrante, ter a emoção de cantar hinos em inglês, com aquele povo, graças ao contato anterior da autora com aquele repertório congregacional, via HCC. Ou seja, o Hinário nos proporcionou o ganho cultural de hinos históricos do cristianismo em nível global, a exemplo dos hinos 71, HCC “Nós te louvamos, ó, Senhor Jesus!” (CBB, 1990); 227, HCC “Louve, meu ser, ao grandioso senhor, rei da glória” (CBB, 1990); e 314, HCC “Preciosa a graça de Jesus” (CBB, 1990), entre outros.

3. Da valorização cultural brasileira

Um dos maiores ganhos da criação do HCC foi o acréscimo de hinos de compositores brasileiros, ou parcerias com os mesmos. Neles se expressa musicalmente a cultura nacional, fato que não havia no Cantor cristão. Exemplos desses hinos são o 69 HCC “De-sejo te adorar, Senhor”; 275 HCC “Perdoa-me, Senhor”; e 473 HCC “Segundo a vontade de Deus”.

Assim, ficou registrada historicamente a presença de compositores cristãos no Brasil e, por meio dos hinos genuinamente brasileiros, seja por rítmica, poesia ou melodia ou uso de escalas da cultura brasileira, a congregação consegue adorar a Deus e expressar-se musicalmente por meio de linguagem que lhe é feita.

4. Da importância do suporte espiritual para a adoração

O HCC trouxe ao líder de adoração um enorme ganho em termos de suporte para a construção de ordens de culto (ou liturgias), em qualquer estilo de culto que



QUESTÕES CONFERIDAS:

- Dubiedade doutrinária em relação à doutrina batista
 - Problemas com a poética do hino
 - Tonalidade apropriada ao canto congregacional
- Atualização de verbetes cuja conotação se tornou duvidosa ou inapropriada ao longo dos anos



O papel do ministro de música para a implantação e continuidade do uso do hinário é fundamental

uma igreja possa ter como opção de adoração. Dentro dele, encontram-se diversas sessões temáticas que facilitam a estruturação de ordens de culto para pequenos grupos ou reuniões enormes, como as assembleias e congressos locais, regionais e nacionais.

Além disso, é possível encontrar no HCC excertos e textos bíblicos isolados ou mesclados, que servem de base para diversos tipos de culto, como as celebrações de datas comemorativas: Natal, Páscoa, aniversário de igrejas; cultos memoriais como a ceia do Senhor, cultos fúnebres, de gratidão por atos e vidas que se passaram; cultos koinoniáticos, em que se celebra a comunhão, o amor, a fraternidade; cultos kerigmáticos: proclamatórios da Palavra de Deus e da boa-nova bíblica (Shedd, 2015).

O ministro capacitado, para além do ministério de música, encontra no HCC um acervo importante de hinos, leituras bíblicas e temas, que facilitarão muito seu trabalho ministerial e inspirarão grandemente a atuação da igreja em termos de cultos públicos e até privados. Além do material de conteúdo do próprio HCC, é possível aprender, por meio do uso do referido hinário, como fazer outras combinações de hinos, temas e tonalidades, como um leque para a expansão da criatividade ministerial.

COMO IMPLANTAR O HCC EM MINHA IGREJA, QUE É RESISTENTE?

Quem resiste ao uso do HCC? Na experiência da autora como docente de faculdades e seminários, ministra de música de diversas igrejas e em vários estados brasileiros, tamanhos congregacionais variados e tempos históricos diversos, a maior dificuldade da implantação ou uso apropriado do HCC se dá pela ignorância a respeito de sua intenção, seu conteúdo, seu valor histórico cultural e sua importância.

Para solucionar isso, o que se propõe é que a liderança ministerial se debruce para aprender sobre o hinário e conhecê-lo para entender a sua funcionalidade e conteúdo, para reconhecer e compreender seu valor histórico, bíblico, cultural, doutrinário e técnico na área de música. Só assim o líder será capaz de fazer bom uso da ferramenta em sua congregação, seja ela de que estilo e tamanho for, e apontar para a importância do hinário para a identidade cultural do povo batista. A identidade cultural aqui é pensada como algo que tem uma origem, um por quê. Como sendo decorrente de um percurso histórico, que está em transformação constante (HALL, 2014), mas que é capaz de identificar uma comunidade, um povo (BAUMANN, 2021). A identidade é definida, entre outros aspectos, pelo discurso comunitário, inclusive, cantado.

O PAPEL DOS MINISTROS DE MÚSICA PARA A IMPLANTAÇÃO DO HCC

O papel do ministro de música para a implantação e continuidade do uso do hinário é fundamental. A partir do estudo e manuseio do HCC, o líder de música conseguirá, habilidosamente e com criatividade, apresentar as vantagens do uso dele à sua igreja, seja

tradicional ou contemporânea, pequena ou grande, em pequenos grupos ou com grandes aglomerados congregacionais. Assim, aquele grupo cristão conseguirá usufruir da ferramenta e basear-se nela para a construção de outras ferramentas de qualidade e certificação doutrinária.

É requerido do líder para isso: estudo, capacitação, paciência, resiliência para persistir, sabedoria para a introdução desta e de qualquer outra mudança cultural para seu grupo eclesial. Toda novidade, em geral, trará possíveis resistências, que são muitas vezes resultado de ideias preconcebidas erroneamente a respeito de estilo, historicidade, juízos de valor que, muitas vezes, aparecem ou são impostos por grupos que não conhecem a ferramenta e mesmo assim a rejeitam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O HCC tem mais de 30 anos. Não é perfeito, mas é um importante compêndio para uso na adoração, especialmente congregacional. Deve ser introduzido aos poucos, aos que não o utilizam, apresentando o hino como um solo, ou uma participação dos chamados “grupos de louvor”. Dessa forma, a congregação vai se sensibilizando e ganhando intimidade com aqueles hinos e suas melodias.

Considerando todos os impactos causados pela Covid-19 nos músicos, na congregação e na população como um todo, especialmente os impactos psicossociais (VANCE et al., 2021), entende-se que a realização de cultos on-line, ou o retorno de forma híbrida ou presencial, é um bom contexto para a inserção e uso do HCC, uma vez que traz segurança musical, visto que está publicado e as partituras estão grafadas e disponíveis em diversos formatos (pauta, cifra, tablatura). Ainda pensando nesse contexto, o hinário propicia economia de recursos humanos e possibilidade de aumento da

saúde mental, social e bem-estar geral e tem conteúdo variado e bastante pertinente em temáticas necessárias para a atualidade, tais como: esperança, confiança em Deus, comunhão, Deus como amparo e direção, fé e confiança, entre muitas outras.

O HCC pode ser inserido como música ambiente, durante os momentos prévios do culto, para este mesmo propósito: acostumar a igreja a gostar daquela beleza, daquele estilo estético. Também pode ser levado à igreja como uma canção do mês, que será repetida em todos os cultos (nem sempre completo) – muitas vezes só o coro (refrão) – e assim será possível apresentar e ensinar cerca de dez hinos novos ao ano, já excluindo-se os meses de campanhas missionárias que têm seus próprios hinos, no contexto da denominação batista. Uma vez aprendido o novo hino, deve-se repeti-lo ao menos duas vezes como parte dos cultos dos meses seguintes, para ir reforçando o mesmo no repertório e memória musical da igreja.

Outro importante aliado neste ensino pode ser as novas ferramentas de mídia e tecnologia da informação (TI), como as redes sociais (Whatsapp, Instagram, Telegram e outras), bem como e-mails e toda a família Google, disponíveis, gratuitas e as quais é possível se conhecer, ensinar e passar a utilizar. Todos esses são canais por meio dos quais é



possível enviar os hinos do HCC previamente para a sua congregação, como parte de devocionais, ou aberturas de lives, sensibilizando o povo a tal repertório. É possível fazer medleys – junção de vários hinos ou misturas deles com cânticos, novos arranjos, nova roupagem – e usá-los como parte de pregações, poemas declamados ou lidos a uma voz pela congregação, enfim, o céu é o limite na criatividade desta introdução e uso do HCC.

Para concluir, recomenda-se que os hinos do CC que estão no HCC não sejam mais usados na versão anterior, por questões de coerência, unicidade de versão – o que evita confusões de letra e memorização, por se considerarem as correções técnicas que já foram feitas pela comissão do HCC, em termos de tonalidade e palavras dúbias, cacófatoss, cacófonos etc., e até mesmo para quebrar a ideia de que os hinários são concorrentes. Eles não são. São ferramentas

complementares no ministério da igreja. Continuamos e continuaremos cantando do CC os hinos que não vieram para o HCC, além dos novos hinos trazidos pelo HCC e de cânticos bem escolhidos, em termos doutrinários, de tonalidade apropriada à congregação e clareza na mensagem a ser dita, fatores que, inclusive, foram muito bem tratados na edição do HCC.

Que possamos explorar, usar e compartilhar todas as ferramentas que sejam úteis, com conteúdo bíblicamente correto e que possam favorecer a economia de esforços, o que é boa mordomia, especialmente do material humano, no trabalho cristão, em contexto pandêmico de forma especial, mas em todos os contextos de forma geral. O uso sustentável de recursos (materiais ou humanos) é uma opção administrativa inteligente e contemporânea em qualquer contexto de gestão. Que usar sem esgotar seja uma máxima em nossas igrejas e ministérios.

REFERÊNCIAS

- CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA/CBB. HINÁRIO PARA O CULTO CRISTÃO. 1. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1990.
- BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Nova Edição Brochura. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
- VANCE, D. et al.. **COVID-19: Impact on the Musician and Returning to Singing**; A Literature Review. Journal of voice, 14 de jan. 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7808728/>. Acesso em 06 fev. 2022.
- PESAVENTO, S. J. **Cultura e representações, uma trajetória**. Revista Anos 90, Porto Alegre, v. 13, n. 23/24, p. 45-58, jan./dez 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/anos90/article/viewFile/6395/3837>. Acesso em 05 fev. 2022.
- SHEDD, R. **Adoração bíblica: os fundamentos da verdadeira adoração**. 1. edição e-book. São Paulo: Vida Nova, 2015.

WALENA MARÇAL MAGALHÃES – Doutoranda em Ciências do Ambiente (UFT), mestre em Ciências do Ambiente (UFT). Professora de Artes/Música no Instituto Federal do Tocantins (IFTO). Bacharelada em Música Sacra pelo STBNB (PE) e Licenciada em Ed. Artística – hab. Música (UFPA). Foi professora em vários seminários batistas e na Universidade Estadual do Pará (UEPA). Ministra de música, cooperando como voluntária na liderança da música da Congregação Batista Metropolitana (TO).

NOTAS E NOTÍCIAS

NOVOS MINISTROS

1 CULTO DE POSSE – MM MÔNICA COROPOS

No dia 22/01/2022 assumiu o ministério de música na Igreja Batista Viva, em Vila Valqueire, Rio, RJ. Participações musicais: coro reunido – PIB VIVA, MBC e amigos, grupo Salmos, Renan Coropos (solo, filho) e Maria Eduarda Coropos (Duda, sobrinha) com dança. Mônica é professora no Seminário do Sul/STBSB.

2 CULTO DE CONSAGRAÇÃO E POSSE – MM WELINGTON DE OLIVEIRA DA FONSECA FELIPE

No dia 27/11/2021 foi consagrado ao ministério da música na PIB Novo Alvorecer (Pr. Robson Ferreira). A MM Valéria Menezes trouxe a mensagem. Formado pelo Seminário Teológico Batista Meritiense, S. João de Meriti, RJ, em 2018.

3 CULTO DE POSSE – MM LUIS ARMANDO

No dia 30 de janeiro de 2022, assumiu o ministério de música na PIB em Rocha Miranda, RJ. Na ocasião, o pastor Roberto Meireles trouxe a mensagem. O coro e orquestra formado de amigos ministros de música e coristas atuais, ex-coristas e músicos de várias igrejas participaram trazendo a mensagem cantada. Serviu ao Senhor como ministro nas igrejas: PIB em Barros Filho, Rio; PIB no Bairro das Graças, Belford Roxo, RJ e Igreja Batista no Méier, Rio, RJ. É formado pelo Seminário do Sul/STBSB, em 2008.

4 CULTO DE POSSE – MM PAULO ROBERTSON SOARES

Assumiu o ministério de música da Igreja Batista na Praia do Morro, em Guarapari, em 16 de

janeiro de 2022. A mensagem na ocasião foi entregue pelo pastor Marcelo Petrucci da Silva (PIB de Mantena, MG). Foi ministro na PIB de Guarapari, PIB Laranjeiras, PIB Bento Ferreira, ES e na PIB Mantena, MG. Formado pelo CETEBES – Centro de Educação teológica Batista do Estado do Espírito Santo, turma de 2001.

5 CULTO DE POSSE – MEIRELAINE SANTOS GOUVÊA

Assumiu o ministério de música no dia 10/10/2021 como ministra de música na Segunda Igreja Batista em Búzios, RJ. Pr. Altair Dias Sant'Anna foi o mensageiro na ocasião. Formada pelo Seminário de Niterói, RJ, 2003.

6 38º CONGRESSO DA AMBB

A Associação dos Músicos Batistas do Brasil esteve reunida na PIB Jardim Camburi, Vila Velha, ES, dias 11 e 12/01/2022. Tema: Siga em frente. Diretoria eleita: Presidente: Samuel Barros (PIB de Curitiba); vice-presidente: Ery Herdy Zanardi (PIB de Teresópolis); 1º Secretário: Henrique Lino (Memorial de Brasília) e 2º Secretário: Paulo Queiroz Jr. (PIB Penha, SP). Tivemos os workshops de música e tecnologia com o professor Marcelo Neles. O regente do Coro e orquestra foi o MM Éder Campos (Igreja Batista do Barro Preto, MG), a mensagem pelo pastor Paschoal Piragine Jr.; momentos com Tallita Todeschini sobre culto (PIB de Curitiba).

